

Título 2.4 Aspetos financeiros

1. Definição

Os aspetos financeiros são todos os assuntos relacionados com o orçamento, bem como com as transações financeiras e monetárias dentro de uma organização. Refere-se às diferentes ferramentas, órgãos e mecanismos criados pela organização para gerir as suas atividades de planeamento financeiro, orçamentação e elaboração de relatórios. Este tópico abrange também todos os elementos relacionados com os controlos internos e externos. Apesar do perfil sem fins lucrativos da maioria das organizações desportivas, os requisitos relativos à eficiência, clareza e controlo das suas atividades financeiras são relativamente semelhantes aos existentes para outros setores. Na verdade, na última década assistimos a vários casos de alto nível relacionados com a má gestão financeira e a corrupção nas organizações desportivas, que chamaram muita atenção para a sua gestão financeira, nomeadamente quando estão envolvidos dinheiros públicos. Os temas financeiros estão intimamente ligados à gestão financeira da organização, que abrange vários aspectos como planeamento, gestão, controlo, monitorização, análise e auditoria dos recursos e transações financeiras dentro da organização e mobiliza uma vasta gama de ferramentas desde demonstrações financeiras até auditoria e relatórios de conformidade.

2. Cenário ideal

A organização instalou e aplicou mecanismos de gestão financeira sólidos, eficientes e eficazes para todas as suas atividades financeiras. Isto inclui um planeamento financeiro adequado formalizado em planos financeiros plurianuais e anuais abrangentes que estão diretamente ligados ao plano estratégico e aos objetivos da organização. Todos os anos, a organização produz demonstrações financeiras e escriturações que estão em conformidade com as leis contabilísticas nacionais aplicáveis e são aprovadas pela Assembleia Geral. Além disso, quando em conformidade com os requisitos nacionais, a organização prepara demonstrações financeiras de acordo com uma estrutura de relato reconhecida e selecionada (por exemplo, IFRS, IFRS para PME, US GAAP, UK GAAP, Swiss GAAP RPC) e seguindo uma “visão verdadeira e justa” Princípio. O objectivo da utilização de normas reconhecidas internacionalmente é aumentar a transparência dos relatórios financeiros e da gestão da organização, tornando-os comparáveis com outros sectores. A política global da organização está descrita num documento de estratégia financeira, aprovado pela Assembleia Geral. Vários organismos estão envolvidos na gestão diária das finanças e na execução do plano financeiro, incluindo um departamento financeiro, dirigido por um Diretor Financeiro ou Diretor Financeiro (CFO), que responde diretamente perante o Conselho, e um Comité Financeiro. Além disso, foi instalado um quadro sólido de monitorização financeira que incorpora a aprovação e monitorização dos orçamentos, bem como a contabilidade e a auditoria interna das finanças. A monitorização dos fundos distribuídos aos membros também é organizada. Para além da auditoria interna (por exemplo, comité de auditoria), que é independente da tomada de decisões, é realizada uma auditoria externa oficial às contas anuais por um auditor externo independente reconhecido, sendo um relatório de auditoria apresentado à Assembleia Geral.

3. Riscos

- Má gestão financeira/utilização ineficiente dos recursos.
- Instabilidade financeira/Visão de curto prazo sobre o financiamento.
- Crise financeira/falência.
- Problema com o fluxo de caixa.
- Má conduta financeira/abuso de poder.
- Dificuldades de permanência com rubricas orçamentais/desequilíbrio orçamental.
- Visão pouco clara da situação financeira da organização.
- Dificuldades em atingir objetivos estratégicos.
- Incerteza quanto às responsabilidades quando surge um problema financeiro.
- Atrase a descoberta e sublinhe uma dificuldade financeira/reação tardia.
- Concentração do poder financeiro num indivíduo.

4. Instrumentos e elementos-chave

<i>Instrumentos</i>	<i>Elementos-chave</i>
<p>Estratégia de gestão financeira</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Definição clara das responsabilidades, competências e tarefas das pessoas e órgãos responsáveis. • Nomeação de uma pessoa responsável pela gestão financeira (por exemplo, Diretor Financeiro ou Diretor Financeiro) responsável perante o conselho. • Definir o papel do Tesoureiro. • Definir o papel do Comité Financeiro (se aplicável). • Ligado ao plano financeiro da organização. • Poder de assinatura para, pelo menos, dois cargos identificados. • Disseminação de tarefas financeiras entre múltiplos atores (sistema de segregação de funções). • Princípio dos quatro olhos (pagamentos e investimentos acima de um determinado valor necessitam de ser verificados por pelo menos 2 pessoas). • Mecanismos adequados para controlar e monitorizar as finanças (por exemplo, normas contabilísticas e relatórios). • Definir uma contabilidade seguindo normas precisas, incluindo um princípio de partidas dobradas. • Conformidade com as normas nacionais aplicáveis em matéria de contabilidade e de elaboração de relatórios, bem como com os requisitos para os organismos desportivos de nível superior. • Principais disposições financeiras sobre gestão financeira (incluindo a função de Tesoureiro) a incluir nos estatutos. • As demonstrações financeiras são preparadas várias vezes por ano para fins internos e são compiladas num relatório anual a apresentar à Comissão Executiva e à AG.

	<ul style="list-style-type: none"> As informações financeiras básicas devem ser comunicadas às partes interessadas e disponibilizadas regularmente ao público.
Comité Financeiro	<ul style="list-style-type: none"> Composição clara do Comité. Definição precisa das tarefas, competências e responsabilidades dos membros (por exemplo, competências financeiras). Supervisão da gestão financeira. Definição de relacionamento com o departamento financeiro, o Tesoureiro e a Direção. Independência do Comité. Papel da Comissão de Finanças incluído nos estatutos ou regulamentos internos. Acompanhamento dos fundos distribuídos.
Comissão de Auditoria/Audidores Internos	<ul style="list-style-type: none"> Composição clara do Comité. Procedimentos claros na nomeação ou nomeação de membros do Comité ou auditores. Definição precisa das tarefas, competências e responsabilidades dos membros (por exemplo, competências financeiras). Definição de relacionamento com o departamento financeiro, Comissão Financeira, Tesoureiro e Direção. Independência do Comité relativamente à tomada de decisões da organização. Papel do Comité de Auditoria/Audidores Internos incluído nos estatutos ou regulamentos internos, incluindo a supervisão do relatório financeiro e da contabilidade, dos auditores externos, da conformidade e do sistema de controlo interno, bem como a possibilidade de solicitar investigações especiais quando necessário.
Auditor externo	<ul style="list-style-type: none"> As contas anuais devem ser verificadas por um Auditor Externo (externo à organização). Contas anuais certificadas. Ligação com o Comité de Auditoria, Auditores Internos ou Tesoureiro, se necessário, para questões de auditoria. Reconhecido como auditor profissional ou empresa de auditoria profissional. Independência e autonomia. Relatório de auditoria apresentado à Assembleia Geral.
Plano Financeiro	<ul style="list-style-type: none"> Em linha com a visão, missão e objetivos. Articulação com o plano estratégico/estratégia da organização. Claro e compreensível.

	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoa responsável pela execução do plano (acordos de prestação de contas). • Planeamento a médio e longo prazo. • Aprovação pela Direção e pontos regulares de avaliação e avaliação.
--	--

5. Exemplos de boas práticas

Exemplo “Comissão Financeira” e “Comité de Auditoria”

Organização: Comité Olímpico Internacional

Descrição: O poder financeiro, as responsabilidades e os deveres dentro do COI estão claramente explicados e definidos na Carta Olímpica. Embora o conselho executivo e o presidente tenham a responsabilidade de elaborar um relatório anual e as demonstrações financeiras do COI, a organização também criou dois comités relacionados com finanças para apoio. O Comité de Auditoria reporta ao Conselho Executivo do COI, ao Presidente do COI, e auxilia o Gabinete do Diretor-Geral no cumprimento das suas responsabilidades em diversas áreas, incluindo gestão de risco, relatórios financeiros, conformidade, controlo e governação. As responsabilidades do Comité de Auditoria são, nomeadamente:

- Monitorizar a integridade das demonstrações financeiras do COI e garantir que as demonstrações financeiras do COI e das suas subsidiárias são preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) e cumprem a lei suíça e a Carta Olímpica.
- Supervisionar os sistemas de controlo interno e de gestão de riscos do COI e reportar à Direção Executiva os tipos de riscos a que o COI está exposto.
- Reveja a conformidade com as políticas, procedimentos e regulamentos aplicáveis.
- Assessorar a Direção Executiva para aprovação na Sessão Anual da nomeação, recondução ou destituição do auditor externo. Aprovar a nomeação e destituição do Auditor Interno Chefe e acompanhar a eficácia da função de auditoria interna.

Além disso, foi também criada uma Comissão Financeira do COI para aconselhar a Sessão do COI, o Conselho Executivo do COI e o Presidente sobre temas relacionados com a gestão financeira do COI, a fim de salvaguardar e reforçar a transparência e a boa governação do COI. As responsabilidades da Comissão de Finanças são nomeadamente:

- Rever e pré-aprovar a informação financeira para poder fornecer conselhos e recomendações à Sessão, ao Conselho Executivo do COI e ao Presidente.
- Fornecer aconselhamento e orientação a outras comissões sobre questões financeiras.
- Assegurar que o COI e todas as suas subsidiárias têm um processo orçamental e de controlo financeiro eficiente e transparente e que as Políticas e Procedimentos Financeiros aprovados pelo Conselho Executivo do COI são respeitados.
- Reveja as demonstrações financeiras completas antes de as submeter ao Conselho Executivo do COI e à Sessão do COI para aprovação.

Além disso, o COI é transparente com as suas receitas, bem como com os mecanismos de redistribuição em vigor, conforme descrito nos esquemas de financiamento acima. Todas as informações relevantes podem ser encontradas numa página web dedicada.

Mais informações:

[Carta Olímpica \(olympics.com\)](https://olympics.com)

[COI - Financiamento \(olympics.com\)](https://olympics.com)

Exemplo “Estratégia de Gestão Financeira” e “Comissão de Auditoria”

Organização: Triatlo Mundial

Descrição: A World Triathlon define claramente na sua Constituição as diferentes funções e responsabilidades, bem como os processos em vigor relacionados com a gestão financeira da organização. Para além dos poderes conferidos ao Congresso, ao Presidente, ao Secretário-Geral e ao Conselho Executivo, a Constituição prevê a nomeação de um Vice-Presidente responsável pelas áreas Financeira e de Marketing. A sua função consiste principalmente em:

- esclarecer as implicações financeiras e de marketing das propostas;
- delineando a situação financeira atual; e
- recuperar documentação relevante e, entre outras coisas, auxiliar na:
 - Supervisão financeira geral;
 - Financiamento, angariação de fundos e vendas;
 - Planeamento financeiro e orçamento;
 - Relatórios financeiros para o Congresso;
 - Investir as reservas do Triatlo Mundial;
 - Monitorização de ativos fixos e stock.

Para assessorar e assessorar a Direção Executiva e o Congresso, é eleito um Comité de Auditoria por quatro anos. A existência, o papel e o funcionamento desta Comissão são garantidos e clarificados pela Constituição (ART. 46.º e 47.º). A Comissão de Auditoria tem nomeadamente as seguintes responsabilidades:

- Rever periodicamente as demonstrações financeiras elaboradas pelo Secretário-Geral e pelo Vice-Presidente Financeiro e de Marketing, e contactar com o auditor externo;
- Reportar periodicamente à Direção Executiva e ao Congresso sobre o progresso das demonstrações financeiras.

Mais informações:

[Documentos • Triatlo Mundial](#)

[Comités, Comissões e Tribunal • Triatlo Mundial](#)

Exemplo “Estratégia de Gestão Financeira”, “Comité Financeiro”, “Auditores Internos” e “Auditores Externos”

Organização: Federação Internacional de Hóquei no Gelo (IIHF)

Descrição: O IIHF tem um capítulo dedicado nos seus estatutos (2021-2024) aos aspetos financeiros. Esta secção abrange os aspetos comerciais e financeiros, tais como a administração financeira, as contas e moedas, as receitas e despesas do IIHF, etc.

- Secretário-Geral: responsável por estabelecer o orçamento anual (previsão do total das receitas e despesas) em coordenação com o Tesoureiro e o Conselho, que pode fornecer recomendações antes da adoção pelo Congresso (em conjunto com o Relatório do Auditor Interno).
- Tesoureiro: nomeado pelo Conselho, terá autoridade, deveres e responsabilidades para presidir ao Comité Financeiro, convocar as suas reuniões, supervisionar as suas tarefas e reportar ao Conselho da IIHF os seus resultados, incluindo recomendações, pareceres e decisões.
- Comité Financeiro: ser responsável pela consultoria em assuntos financeiros da IIHF, incluindo assessoria sobre o investimento de recursos líquidos, revisão de orientações e procedimentos financeiros, salvaguarda de ativos, avaliação e proposta de estratégias financeiras a longo prazo para cada ciclo de quatro anos, fornecendo recomendações financeiras a longo prazo e reporta ao Conselho, garantindo a transparência financeira ao Congresso, recomendando reservas financeiras suficientes e aconselhando o Conselho sobre a remuneração financeira do Presidente.
- Auditores internos: 2 auditores eleitos pelo Congresso por 4 anos. As suas tarefas incluem a monitorização e controlos financeiros, a gestão de riscos financeiros e a monitorização da independência e desempenho dos auditores externos.
- Auditores externos: sob proposta do Conselho, são nomeados anualmente e sujeitos à aprovação do Congresso. A sua tarefa consiste em examinar e certificar as contas do exercício anterior. O seu relatório será submetido aos Auditores da IIHF, ao Conselho e ao Congresso.

Vale a pena referir os seguintes elementos:

- Poder de assinatura: determinar quem está autorizado a negociar e assinar contratos e a que valor.
- Princípio dos quatro olhos: intimamente relacionado com o poder de assinatura, estabelece que para todos os pagamentos e compromissos superiores a 50.000 CHF é necessária a autorização de duas pessoas autorizadas.

Mais informações: [IIHF - Estatutos e Regulamentos](#)

Exemplo “Estratégia de Gestão Financeira”, “Comissão Financeira” e “Comissão de Auditoria”

Organização: Comité Olímpico e Paralímpico dos Estados Unidos (USOPC)

Descrição: Os estatutos e os estatutos do Comité Olímpico e Paralímpico dos Estados Unidos mencionam várias disposições relativas à gestão financeira (por exemplo, a Secção 20 do Estatuto). Para além de Auditor Interno, o USOPC criou também um Comité de Finanças, Auditoria e Risco. As suas atribuições, composição e responsabilidades estão claramente descritas nos Estatutos (Secção 5 Comitês e Forças-Tarefa – 5.9 Comité de Finanças, Auditoria e Risco). O Comité de Finanças, Auditoria e Risco é composto por um mínimo de três e um máximo de seis membros, sendo todos membros do Conselho. Quanto às

competências dos membros do Comité, afirmou que a maioria dos membros deve ser financeiramente literada e pelo menos um deve ter conhecimentos de contabilidade ou gestão financeira. O papel do Comité de Auditoria é extenso e abrange elementos que noutras organizações desportivas poderiam ser abrangidos por um Comité de Finanças. Inclui, por exemplo:

- Auxiliar o Conselho na sua supervisão financeira.
- Discutir com a administração as demonstrações financeiras anuais auditadas e as demonstrações financeiras trimestrais.
- Rever os relatórios financeiros e as normas e princípios contabilísticos da organização.
- Rever periodicamente com o auditor independente as qualificações e o desempenho do pessoal financeiro da organização.
- Estabelecer práticas ou procedimentos, fornecendo mecanismos eficazes para que os colaboradores e outros possam fazer reclamações relacionadas com práticas contabilísticas, controlos contabilísticos internos ou questões de auditoria.
- Selecionar o auditor independente para examinar as contas, os controlos e as demonstrações financeiras da sociedade.

Em termos de reuniões, a Comissão de Auditoria reunirá pelo menos três vezes por ano com a administração e com o Auditor Interno, e pelo menos anualmente com os auditores independentes da organização. Além disso, o Comité de Auditoria reunirá periodicamente em sessão executiva sem a presença da administração. O Comité de Auditoria reportará as suas atas e recomendações ao Conselho de Administração após cada reunião do comité.

Mais informações: [USOPC | Documentos e estatutos de governo](#)

Exemplo “Estratégia de Gestão Financeira” e “Auditor Externo”

Organização: Comité Olímpico Nacional de Portugal

Descrição: O NOC de Portugal instalou procedimentos claros e sólidos para o reporte financeiro e monitorização das suas atividades. O CON publica as suas contas anuais, combinando o plano financeiro e o relatório financeiro, que se baseiam nas orientações e objetivos do CON, conforme indicado no plano estratégico. Incorpora explicações claras, comentários e notas de rodapé para elucidar os leitores externos menos familiarizados com as atividades dos CON e os padrões de prestação de contas. Estas contas anuais são auditadas oficialmente por um auditor externo independente, reconhecido pela legislação portuguesa, como condição obrigatória para serem posteriormente votadas pela Direcção e pela Assembleia Geral. Uma vez aprovadas, as contas, bem como os documentos estratégicos, são publicados no site do CON e disponibilizados ao público. Além disso, são fornecidos diretamente aos associados e outras partes interessadas, nomeadamente à Secretaria de Estado do Desporto e da Juventude de Portugal e ao Instituto Português do Desporto e da Juventude.

Mais informações: [Informação Económica – COP – Comité Olímpico Português \(comiteolimpicoportugal.pt\)](#)

Exemplo “Comité Financeiro” e “Plano Financeiro”

Organização: Basquetebol Inglaterra (BE)

Descrição: A Basketball England elaborou termos de referência específicos para o seu “Comité de Finanças e Auditoria” nos quais especificam claramente os objectivos, o papel e a organização prática do Comité. Descrevem o principal objetivo do Comité, que é supervisionar os processos e práticas financeiras do Basketball England, tendo em conta todos os controlos financeiros, reportando em nome do conselho e fazendo recomendações e relatórios regulares sobre as suas atividades ao conselho. Descreve ainda a composição da Comissão, ou seja, três vogais e o Secretário da Sociedade, e as suas responsabilidades e deveres, que são, entre outras:

- Acompanhamento e revisão de todos os aspetos financeiros da BE
- Juízos utilizados sobre a qualidade dos princípios contabilísticos
- O efeito das novas normas e iniciativas regulamentares e contabilísticas na BE
- Eventos inesperados com impacto significativo nos resultados financeiros do BE

Além disso, o documento especifica também a interação do Comité com a Administração. A administração deve fornecer relatórios financeiros atualizados, conforme exigido pelo comité, e alinhados com a estratégia financeira aprovada pelo Conselho, conforme descrito nos estatutos da organização. Estes relatórios devem mostrar a situação financeira actual com uma projecção de custos futuros sempre que possível e devem ser aprovados anualmente. Os relatórios e contas anuais estão disponíveis no site (desde 2013). As contas incluem pareceres de auditoria interna e externa, bem como explicações sobre as diferentes rubricas orçamentais.

Mais informações: [Estrutura e Visão | Basquetebol Inglaterra](#)

6. Passos para o próximo nível

Para o nível 2 ★★ “Emergente”	Para o nível 3 ★★★ “Em desenvolvimento”	Para o nível 4 ★★★★ “Estabelecido”	Para o nível 5 ★★★★★ “Integrado”
<ul style="list-style-type: none"> • Defina claramente o papel, as tarefas e as responsabilidades de uma pessoa encarregada de lidar com a contabilidade na sua organização (por exemplo, Tesoureiro). 	<ul style="list-style-type: none"> • Defina quem é responsável pela gestão das atividades financeiras da sua organização. Neste sentido, especifique o papel do Tesoureiro, da direção e do presidente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Incluir as responsabilidades financeiras do Presidente, da Direção e do Tesoureiro nos Estatutos e regulamentos. • Defina e padronize claramente a cooperação entre os diferentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Adotar uma estratégia clara de gestão financeira que abranja todos os aspectos do planeamento, gestão, controlo, monitorização, análise e auditoria das finanças. Definir ou refinar claramente o papel, as tarefas e as

<ul style="list-style-type: none"> • Discuta no conselho o funcionamento da gestão financeira da sua organização. • Estabelecer regras básicas sobre as medidas de controlo necessárias para as transações financeiras. • Estabeleça um processo de controlo das suas atividades financeiras anuais, incluindo a aprovação das suas contas anuais pela Assembleia Geral. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ponderar a criação de um Comité Financeiro para apoiar o Conselho e o Tesoureiro. Atribua tarefas e responsabilidades claras a este Comité e garanta que os membros têm a base financeira adequada. • Definir o tipo de transações (por exemplo, grandes despesas e investimentos) onde é necessária a aprovação prévia de mais do que uma pessoa. • Avalie e refine as suas regras e medidas de controlo financeiro. Assegurar, no mínimo, um controlo ex-post de cada despesa. • Garantir uma auditoria interna anual das suas atividades financeiras (por exemplo, como mecanismo de reporte para doadores ou 	<p>intervenientes responsáveis pela gestão financeira da sua organização, incluindo o Presidente, o Tesoureiro, o conselho de administração, o departamento/Comité é financeiro e o Comité de Auditoria.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabeleça claramente nos seus regulamentos financeiros ou estatutos o tipo de transações (por exemplo, despesas e investimentos importantes) onde é necessária a aprovação prévia de mais do que uma pessoa. • Estabelecer um Comité Financeiro (se ainda não existir) e definir claramente as tarefas e responsabilidades do Comité Financeiro. Certifique-se de que todos os membros têm o histórico financeiro adequado. • Nomear um membro da equipa, especificamente dedicado à gestão financeira, que apoie o trabalho do Comité Financeiro e que seja a pessoa de ligação do Conselho. 	<p>responsabilidades de todas as pessoas e órgãos envolvidos, incluindo o Tesoureiro, o Secretário-Geral/CEO, o Comité Financeiro/Auditoria, os auditores internos/externos e o Diretor Financeiro/CFO.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incluir disposições adequadas sobre atividades financeiras na política de integridade pessoal (por exemplo, código de conduta, declarações de conflito de interesses...). • Considere quais dos principais acordos financeiros devem ser incluídos nos estatutos. Reconhecer, no mínimo, a divisão de responsabilidades entre as diferentes pessoas e organismos envolvidos. Certifique-se de que todas as outras disposições estão claramente definidas nos regulamentos internos. • Garantir regras claras sobre a eleição ou
---	---	---	---

	<p>fornecedores de subvenções).</p> <ul style="list-style-type: none"> Assegurar que uma visão geral do orçamento para o próximo ano é discutida e aprovada pelo Conselho no início de cada ano financeiro. 	<ul style="list-style-type: none"> Definir regras claras e estabelecer mecanismos para garantir um processo formal de aprovação de despesas (ex-ante). Refine ou instale o seu sistema de auditoria interna. Nomear um ou mais auditores internos e considerar a criação de um Comité de Auditoria. Atribua tarefas e responsabilidades claras a este Comité, bem como ao auditor interno, e garanta que os membros e as pessoas nomeadas têm o histórico financeiro/de auditoria adequado. Garanta uma auditoria externa anual às suas atividades financeiras. Estabelecer um procedimento formal para a elaboração e adaptação anual do planeamento financeiro. Assegurar que este planeamento é abrangente e proporciona uma base sólida e realista para as actividades anuais. Identifique as normas nacionais e 	<p>nomeação dos membros da Comissão de Finanças e Auditoria, bem como dos auditores internos. Fornecer uma descrição clara das tarefas, competências e responsabilidades de cada membro e garantir que os membros se enquadram neste perfil (por exemplo, competências financeiras).</p> <ul style="list-style-type: none"> Definir claramente a cooperação entre a gestão financeira e o Conselho em matéria financeira com o CFO/Diretor Financeiro diretamente responsável perante o Conselho. Definir regras claras e estabelecer mecanismos para garantir um processo interno formal de aprovação de despesas (ex-ante). Definir claramente o poder de assinatura das pessoas envolvidas na gestão financeira da organização. Garanta a conformidade das suas atividades financeiras com os
--	--	---	---

		<p>internacionais relevantes a aplicar à sua contabilidade e plano financeiro anual. Comece a aplicar um princípio de imagem verdadeira e justa.</p>	<p>padrões nacionais aplicáveis e com os padrões de relatórios dos organismos desportivos de nível superior.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Garantir uma auditoria anual oficial externa das suas atividades financeiras por um auditor externo independente reconhecido (contas financeiras auditadas) com um relatório de auditoria apresentado à Assembleia Geral. • Forneça o relatório financeiro auditado a todos os membros e publique-o publicamente no seu website. Inclui notas explicativas e comentários. • Estabelecer e aperfeiçoar o procedimento formal em conformidade com a legislação nacional para a elaboração e adaptação do planeamento financeiro a longo prazo, bem como do plano financeiro anual. Garantir que o plano financeiro (tanto a longo prazo, como anual e plurianual) abrange
--	--	--	--



			<p>todos os aspetos das despesas e das receitas, que está ligado ao plano estratégico, bem como ao plano financeiro a longo prazo, e que proporciona uma visão sólida e realista base para as atividades anuais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Monitorizar regularmente a implementação do plano financeiro anual, bem como do plano financeiro a longo prazo. Informar regularmente o Conselho sobre o estado atual da execução.
--	--	--	---